

EFEITO DA ALTERNÂNCIA DE PRINCÍPIOS ATIVOS SOBRE AS FASES IMATURAS DE *BEMISIA ARGENTIFOLII* NA CULTURA DO MELÃO ALENCAR. J.A. de; ALENCAR, P.C.G.de, HAJI, F.N.P.; BARBOSA, F.R. (Embrapa Semi-Árido, C. P. 23, 56300-000, Petrolina-PE). *Alternating use of insecticides types to control immature forms of Bemisia argentifolii on melon crop.*

Foram avaliados inseticidas pertencentes a diferentes grupos químicos para o controle da mosca branca, *Bemisia argentifolii*, nos estádios de ovo e ninfa. O trabalho realizou-se em Petrolina-PE, no período de outubro a dezembro de 1998. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos e as dosagens dos produtos comerciais para 100 litros d'água aplicados alternados, semanalmente, isolados e em mistura foram: 1- imidacloprid (300g); acephate (100g) + buprofezin (150g); fenpropathrin (30 ml). 2- thiamethoxam (150g); thiamethoxam (75g); acephate (100g) + buprofezin (150g); fenpropathrin (30ml). 3- thiamethoxam (300g); thiamethoxam (75g); metamidophos (100ml) + buprofezin (30g); lambdacyalothrin (30ml). 4- testemunha. Para cada tratamento efetuaram-se seis pulverizações, sendo a primeira em esguicho. Efetuou-se a contagem das fases imaturas da mosca branca em uma área de $2,76\text{cm}^2$ por folha, num total de 40 folhas/tratamento/levantamento, em seis levantamentos. Para ovos e ninfas, os tratamentos 1, 2, e 3 apresentaram elevada eficiência, com 93,10%, 64,78%, 76,67% e 95,88%, 87,59%, 89,68%, respectivamente. Para ninfa, os tratamentos não diferiram entre si pelo teste de Tukey a 5%, mas diferiram da testemunha. Enquanto, para ovos, não houve diferença estatística entre os tratamentos, porém, o tratamento 1 diferiu da testemunha.